



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas			
Título:	Reunião Ordinária N. 38			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	14/03/2018	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 14:30 - Abertura da Reunião – Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara.
- 14:35 – Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária da CSFP – Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara.
- 14:40 - Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSFN.
- 14:50 – Atualização sobre o Plano Nacional de Florestas Plantadas – Erich Gomes Schaitza, representante da Embrapa.
- 15:15 - O que de fato ocorreu nos Leilões de Energia realizados em 18 e 20/12/2017 relativo a energia da Biomassa, benefícios para a economia e metas ambientais. Performance da biomassa energética em leilões passados, dificuldades enfrentadas e futuras perspectivas – Sr. Leonardo Garcia Borges, BC Engenharia.
- 16:15 – Oportunidade de financiamentos internacionais para o negócio Florestal Brasileiro – Sr. Wilson Andrade, Presidente da ABAF
- 16:30 – Incêndios Florestais, - Sr. Diogo Leuck, Ageflor
- 16:50 – Infraestrutura para o Setor Florestal Brasileiro – Sr. Dito Mário, Reflore
- 17:10 – Assuntos Gerais.
- 17:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR	
5	JOÃO CANCIO DE ANDRADE ARAUJO	ABPMF	PR	
6	JULIANA MARA BERTI	ABRAISCA	PR	
7	MAURO MURARA JUNIOR	ACR	PR	
8	DIOGO CARLOS LEUCK	AGEFLOR	PR	
9	ELIANE SUZUKO HIRATSUKA KAY	AGROBIO	PR	
10	ADRIANA MAUGERI	AMS	PR	
11	ÁLVARO LUIZ SCHEFFER	APRE	PR	
12	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR	
13	CHRISTIENY DE CAMPOS DIANESE	BB	PR	
14	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR	
15	BENEDITO MÁRIO LÁZARO	REFLORE	PR	
16	VICTOR RODRIGUES FERREIRA	SEBRAE	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

17	ISMAEL ELEOTÉRIO PIRES	SIF	PR	
18	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
19	FERNANDO DORTA MENDES DE SOUZA	SEAGRO/TO	PR	
20	MACIEL A. DA SILVA	CNA	CO	
21	ERICH SCHAITZA	EMBRAPA	CO	
22	PATRÍCIA MACHADO	IBÁ	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião

Às quatorze horas e trinta e seis minutos do dia quatorze de março de 2018, na sala de reuniões nº 250, no 2º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em Brasília-DF, foi aberta a Trigésima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas pelo Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária da CSFP – Sr. Walter Vieira Rezende, Presidente da Câmara.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 37ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3. Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSFN.

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, apresentou o calendário de reuniões para 2018, com as seguintes datas: 39ª Reunião Ordinária – 06 de junho de 2018 (4ª feira); 40ª Reunião Ordinária – 27 de setembro de 2018 (5ª feira) e 41ª Reunião Ordinária – 28 de novembro de 2018 (4ª feira). Listou as entidades que compõem a Câmara atualmente, totalizando 25 (vinte e cinco) membros e 3 (três) convidados permanentes, incluindo as entidades faltosas nas últimas 3 reuniões (AGROBIO, INMETRO, SEBRAE e SINDIVEG). Informou que Associação das Siderúrgicas para Fomento Florestal – ASIFLOR – e Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal – FNBF – pediram assento nesta Câmara. O Sr. Wilson Andrade, representante da ABAF, ressaltou a importância de o Inmetro permanecer na Câmara, em virtude do trabalho realizado na certificação de madeira. Sugeriu que seja feita consulta à entidade sobre seu interesse em permanecer na CSFP. O Sr. Álvaro Luiz Scheffer, representante da APRE, reforçou a importância de o INMETRO permanecer na Câmara. Informou que o FNBF não está relacionado à questão de florestas plantadas e, por isso, não deveria ser incluído na Câmara. O Colegiado deliberou pela exclusão do SINDIVEG e inclusão da ASIFLOR na condição de membro. O Colegiado rejeitou a inclusão do FNBF na CSFP.

4. Atualização sobre o Plano Nacional de Florestas Plantadas – Erich Gomes Schaitza, representante da Embrapa.

O Sr. Erich Gomes Schaitza, representante da Embrapa, fez breve histórico sobre os trabalhos do Grupo de Trabalho do Plano Nacional de Florestas Plantadas, informou que os gargalos apresentados na última reunião da Câmara foram atualizados e que o documento será reenviado aos representantes do setor para



apreciação. O plano de ação inclui 5 linhas: programa de fortalecimento institucional do setor de florestas plantadas no MAPA; organização de informação estratégica; geração e democratização do conhecimento; incentivos para a produção de florestas; e valorização das florestas plantadas. Ressaltou que os principais gargalos se referem à taxação, dificuldades logísticas e burocracia, o que dificulta a interação do setor com os agentes do governo. Alertou para a ausência de representantes do setor florestal no programa Agro+ e sugeriu que eles se articulem para fazer parte dessa iniciativa. Deve-se trabalhar a extensão rural e planejamento, para garantir melhor manejo das propriedades. Ressaltou que o avanço do Plano depende da interação com outros atores da cadeia produtiva e representantes do governo. O **Sr. Walter Rezende**, Presidente da Câmara, registrou seu reconhecimento pelos trabalhos feitos pelo GT e Embrapa e que é preciso o setor florestal ser incluído no Agro+. O **Sr. Diogo Leuck**, representante da AGEFLOR, propôs a realização de uma reunião de representantes do setor produtivo com a Embrapa para que o documento seja consolidado. Citou o Plano Nacional de Florestas Plantadas do Chile, que pode servir de referência para o caso brasileiro. O **Sr. Maciel da Silva**, representante da CNA, mencionou a possibilidade de as ações de curto prazo do Plano serem incluídas na proposta do Plano Agrícola e Pecuário da CNA, que contém ações regionais de todas as cadeias produtivas. O **Sr. Álvaro Luiz Scheffer**, representante da APRE, destacou que se deve dar prioridade ao mercado, para que os esforços sejam direcionados conforme a demanda da região e situação do produtor. Informou que os problemas logísticos são o principal entrave ao escoamento da produção. A necessidade de regulamentação também figura entre problemas enfrentados pelo setor, pois os produtores têm enfrentado grande insegurança jurídica. O **Sr. João Salomão**, representante da SPA/MAPA, ressaltou que o MAPA está aberto às demandas do setor produtivo, pois o órgão detém os instrumentos de política agrícola e fomento à produção. Embora o Plano Nacional de Florestas Plantadas deva evidenciar as expectativas dos produtores quanto ao mercado, destacou que houve pouca participação do setor privado na sua elaboração. Observou que o setor deve apresentar suas demandas ao MAPA para que possam ser atendidas. O **Sr. Walter Rezende** registrou que o setor produtivo apresenta suas demandas ao Mapa com regularidade, mas o órgão tem dificuldades para atende-las. O Colegiado deliberou pela realização de reunião com a Embrapa na última semana de abril para tratar do Plano Nacional de Florestas Plantadas.

5. O que de fato ocorreu nos Leilões de Energia realizados em 18 e 20/12/2017 relativo a energia da Biomassa, benefícios para a economia e metas ambientais. Performance da biomassa energética em leilões passados, dificuldades enfrentadas e futuras perspectivas – Sr. Leonardo Garcia Borges, BC Engenharia.

O **Sr. Leonardo Garcia Borges**, representante da BC Engenharia, prestou relato sobre o histórico e o status dos projetos de biomassa florestal já vendidos em leilões de energia brasileiros, as dificuldades enfrentadas na estruturação e no financiamento desses empreendimentos, bem como os aspectos que devam ser explorados para promover um melhor desempenho da biomassa florestal nos leilões de forma a atrair mais investimentos para o setor, que se justifica não só pelo ponto de vista econômico como também socioambiental.

O Plano Decenal de Expansão de Energia cita explicitamente a utilização de biomassa florestal por empreendimentos termelétricos, com uma expansão de 100MW/ano a partir de 2023. Nos leilões A4 e A6 de 2017 foram contratados apenas 120MWh. Dentre as ações a serem feitas para melhorar a situação, está a priorização de contração de energia de biomassa; valorizar o aspecto estruturante da biomassa florestal frente ao bagaço da cana-de-açúcar; eliminação da sobre-contratação em leilões de energia; iniciativas de mercado que envolvam a biomassa florestal; maior competitividade florestal; aprimorar as regras de leilão para a biomassa florestal; e realização de contratos de fornecimento de longo prazo e a níveis competitivos. A **Sr.ª Patrícia Machado**, representante do IBÁ, mencionou reunião em janeiro



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

com representantes do MME e informou que o RenovaBio foi projetado para combustíveis líquidos. O órgão apresentou a possibilidade de o setor florestal trabalhar com o biometano, o que está fora de alcance no momento. Sugeriu que seja construída política semelhante à dos combustíveis líquidos, específica para o setor de florestas plantadas.

6. Oportunidade de financiamentos internacionais para o negócio Florestal Brasileiro – Sr. Wilson Andrade, Presidente da ABAF

O **Sr. Wilson Andrade**, representante da ABAF, informou que o Brasil tem mantido uma participação de apenas 1,2% no comércio mundial nos últimos 35 anos. Enquanto isso, a China saiu de 1% em 1983 para 13,8% em 2015. Destacou que as exportações brasileiras estão concentradas em apenas 6 setores (soja, minérios, combustíveis, veículos, carnes e açúcar), que somam mais da metade do total exportado, e são restritas a poucas empresas, o que mostra a necessidade de diversificação. Mencionou participação da ABAF em comitê internacional da FAO, o Grupo Intergovernamental sobre Fibras Duras e o Grupo Intergovernamental sobre Juta, Kenaf e Fibras Aliadas, entre outros projetos internacionais. Apresentou o CFC – Fundo Comum de Commodities da ONU –, que busca o crescimento social e econômico sustentável, além do acesso aos alimentos e a integração dos países em desenvolvimento com os mercados, através da adição de valor sustentável às commodities. Entre 2012 e 2015, CFC aprovou 348 projetos de diversos países, inclusive o Brasil, no valor total de U\$600 milhões. Mencionou projeto aprovado para a produção de lima no oeste da Bahia. Informou que os aportes de fundos internacionais feitos pela Alemanha, Bélgica e OPEP correspondem à maior parte dos recursos sem contraprestação do Fundo. Informou que a entidade tem interesse em permanecer no CFC.

7. Incêndios Florestais, - Sr. Diogo Leuck, Ageflor

O **Sr. Diogo Leuck**, representante da AGEFLOR, fez relato sobre a questão dos incêndios florestais no Chile, mencionando grande incêndio em 2015, que devastou muitas vidas e vilarejos. Dos 500mil ha devastados, 140mil eram pequenas propriedades. Ressaltou a importância de haver detecção rápida e comunicação por parte das autoridades e moradores de forma unificada e simples, de maneira a viabilizar a participação de todos. Sugeriu que forças armadas sejam envolvidas no combate e prevenção aos incêndios florestais.

8. Infraestrutura para o Setor Florestal Brasileiro – Sr. Dito Mário, Reflore

O item não pôde ser abordado nesta reunião. Será apresentado na próxima.

9. Assuntos Gerais

A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro** mencionou que o mandato do Sr. Walter Rezende se encerrou no final de fevereiro e promoveu consulta ao colegiado da conveniência de se abordar o assunto na próxima reunião ordinária, sendo que o colegiado se manifestou favoravelmente ao debate do assunto nesta 38ª reunião ordinária. Consultado o colegiado, não houve manifesto interesse de nenhum dos presentes em concorrer à presidência da CSFP e, por unanimidade, foi aprovada a indicação do Sr Walter Rezende para mais um mandato.

10. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezessete horas e vinte e sete minutos.

Encaminhamentos



1. Substituir o SINDIVEG pela ASIFLOR na condição de membro. **Responsável pela ação:** **Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA.**
2. Consultar o Inmetro sobre seu interesse em permanecer nesta Câmara. **Responsável pela ação:** **Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – e ACST/MAPA.**
3. Recondução do Sr. Walter Vieira Rezende à Presidência desta Câmara. **Responsável pela ação:** **Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA.**
4. Incluir na próxima Pauta o tema “Infraestrutura para o Setor Florestal Brasileiro. – Sr. Dito Mário-Reflore. **Responsável pela Ação:** **Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MAPA.**

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas – ACST/MAPA.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas – ACST/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição